

NEMATÓIDE *M. EXIGUA* PREJUDICA A RENOVAÇÃO DE CAFEZAIS NA ZONA DA MATA DE MINAS - COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES COM E SEM TOLERÂNCIA AO NEMATÓIDE *M. Exigua*

J.B. Matiello Eng. Agr. MAPA/Fund. Procafé e Márcio. L. Carvalho, Eng. Agr. Fazendas L e S

Os nematoides são organismos vermiformes, que atacam o sistema radicular dos cafeeiros, comprometendo a absorção de água e nutrientes, podendo, assim, reduzir o desenvolvimento e a produtividade da lavoura. Este prejuízo está ligado a diversos fatores, como a espécie do nematoide, a variedade do café, o tipo de solo e a idade das plantas.

As espécies mais conhecidas e melhor estudadas, quanto aos problemas causados em cafezais, são aquelas formadoras de galhas, sendo destacadas: *Meloidogyne incognita*, *M. paranaensis* e *M. exigua*.

A espécie *M. exigua* é a mais espalhada, ocorrendo em praticamente todas as lavouras que vão atingindo maior idade, pois vão se espalhando e acumulando populações nessas lavouras. Atacando o sistema radicular fino, esse nematoide prejudica, mas não é limitante, podendo-se, em lavouras adultas, com raízes mais profundas, onde o nematoide se desenvolve pouco, conviver com o problema.

Na renovação da lavoura, porém, onde plantas jovens são colocadas em áreas antes com cafezal velho, os prejuízos com o nematoide *exigua* são significativos. Isto vem sendo comprovado na Zona da Mata de Minas, em experimentos onde se compara material tolerante ao padrão susceptível (Catuai). Também o próprio catuai enxertado apresenta desempenho superior. (Matiello et alli – Anais 29ºCBPC, Mapa/Procafé, 2003, p. 85-6)

Novo estudo sobre a ação de *M. exigua* vem sendo feito, através de ensaio conduzido em S. Domingos das Dores, também na Zona da Mata-MG, em experimento instalado em blocos ao acaso, 8 tratamentos e 4 repetições, em que vem sendo testados, em diferentes espaçamentos, a cultivar Catuai V/44, em comparação com o Catuai 785-15, implantados sobre uma área onde um cafezal velho foi eliminado há 2 anos atrás, o que daria maior segurança. Neste ensaio já foram avaliadas as três primeiras safras.

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade dos cafeeiros das cultivares Catuai 785-15 e do Catuai vermelho 44, nos 4 diferentes espaçamentos e em 3 safras estão colocados no quadro 1. Na primeira catação no ensaio, em 2009, verificou-se, na média dos 4 espaçamentos testados, que o Catuai produziu 13,9 scs/ha, contra 8,7 sacas no Catuai, com um diferencial de 60%.

Os resultados de produtividade obtidos na primeira catação e nas 3 primeiras safras no ensaio constam do quadro 1.

Quadro 1-Produtividade, na catação e três primeiras safras, em cafeeiros de 2 variedades, em 4 espaçamentos,, em área com *M. exigua*, S.D. das Dores-MG, 2012.

Espaçamentos	Produções em sacas/ha									
	Catuai 785-15					Catuai V 44				
	2009	2010	2011	2012	Média(*)	2009	2010	2011	2012	Média(*)
1,8 x 0,5 m	8,5	116,5	55,5	49,7	113,4	13,8	119,2	43,9	49,7	108,8 aA
2,4 x 0,5 m	3,8	104,2	47,5	18,1	94,5 bB	8,7	75,6	79,2	42,4	101,9 aA
3,0 x 0,5 m	1,8	78,2	34,7	07,4	77,3 cA	6,2	61,7	52,3	03,7	74,6 bA
3,6 x 0,5 m	1,6	57,8	25,1	8,7	61,0 cA	6,3	50,5	46,3	5,7	66,2 cA
Média	3,9	89,2	40,7	16,0	86,5	8,7	76,8	55,4	22,1	87,8
Diferencial	+ 59%	+ 16%	- 26%	- 4,8	-1,4 %		-	-	-	

(*)- A média se refere a 3 safras, sendo a catação adicionada à 1ª safra

Observa-se que na 1ª safra (catação) em 2009 houve um diferencial produtivo médio, para os vários espaçamentos, de 59% em favor do Catuai 785-15 e em 2010 esse diferencial foi de 16%. Já, em 2011, pela recuperação da menor safra anterior, o Catuai produziu 26% a mais e em 2012 apenas 4,8% a mais. Na média das 3 safras, o Catuai apresentou produtividade semelhante ao Catuai, sendo que o Catuai vem produzindo mais nos menores espaçamentos..

Este comportamento produtivo do Catuai 785-15, de forma semelhante ao Catuai, esta última uma cultivar com alta capacidade produtiva, mostra a importância de sua resistência ao nematoide *exigua*.

Ademais, havia o atenuante de um pequeno descanso(1-2 anos) nas áreas, além de muita matéria orgânica, deixada pelos restos vegetais (folhas e ramos) o que reduziria a população do nematoide. O aumento gradativo da produtividade do Catucai, em relação ao Catucai, evidencia que o problema dos nematoides é mais importante nas plantas jovens. Assim, parece que com o tempo, com o aprofundamento das raízes, ocorre uma melhor convivência com o nematoide.

Uma análise nematoides nas parcelas do experimento, feita no segundo ano de campo, mostrou que nas parcelas do Catucai havia apenas 40 nematoides por litro de solo e 200 por 10 g de raízes; e nas do Catucai 320 nematoides por litro de solo e 3600 mais 200 ovos por 10 gramas de raízes.

Os resultados obtidos permitem **concluir, inicialmente, que-**

- a) Em áreas de renovação de lavouras contaminadas por nematóides *M. exigua* o uso de variedade tolerante, como a Catucai 785-15, melhora a produtividade nas primeiras safras, em relação à variedade padrão Catucai, assemelhando-se a ela que, pelo seu maior diâmetro de saia, possui, em condições normais, maior potencial produtivo.
- b) Pela sua copa mais estreita, o Catucai 785-15 se destaca mais no espaçamento adensado.